

Oficina Multissetorial para Partes da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco na América Latina¹ para promover a entrada em vigor do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco

Brasília, Brasil 14-16 de setembro 2016

Relatório

A oficina multissetorial para as partes da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS), foi realizada com o apoio da OPAS, Ministério da Saúde, Anvisa, Conicq e outras organizações, e teve como objetivo promover a entrada em vigor do protocolo de eliminação do comércio ilícito de produtos do tabaco.

Esta oficina faz parte das atividades do Secretariado da CQCT/OMS e tem por objetivo intensificar os esforços envidados pelas Partes convidadas para ratificar o Protocolo.

Iniciamos as sessões com a apresentação das autoridades da Anvisa e da Secretaria-Executiva da Conicq, que nos deram as boas-vindas e nos apresentaram integralmente os objetivos da oficina.

A Dra. Vera Costa e Silva abriu a Rodada de Exposições no primeiro dia, relatando a situação do primeiro Protocolo da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, mencionando que atualmente existem 180 países comprometidos com o estabelecimento de medidas de redução da demanda e da oferta, incluindo medidas contra o comércio ilícito de produtos do tabaco. Ela centrou seu discurso na solução deste problema, lembrando que a entrada em vigor do Protocolo se concretizará após a adesão de 40 Partes da CQCT (seja por meio de ratificação / aceitação / aprovação ou adesão).

Em seguida, ouvimos a Sra. Rosa Sandoval sobre a situação da implementação das políticas de controle do tabaco na Região das Américas, que compartilhou um relatório da OPAS sobre o controle do tabaco, 10 anos após a aprovação da Convenção-Quadro. Também vimos tabelas estatísticas sobre a

¹ Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.



FCTC
CONVENIO MARCO DE LA OMS
PARA EL CONTROL DEL TABACO
S E C R E T A R I A



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRIÇÃO REGIONAL NAS AMÉRICAS

prevalência do uso atual de tabaco entre os jovens e o grau de progresso na implementação de políticas de controle do tabaco.

Também ouvimos duas apresentações sobre o comércio ilícito de produtos do tabaco na região das Américas, por Juan Ortega e Jorge Gaona, membros do grupo de especialistas em Protocolo, que falaram sobre a situação da tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai, mencionando que é a origem de 10 a 12% do comércio ilícito mundial e dos problemas que estão vinculados a esta questão, cujas consequências são sentidas pelos governos, pela sociedade e pelos consumidores desses produtos.

A Dra. Katharin Kummer nos falou sobre os desafios da ratificação do Protocolo, destacando que o processo para se tornar Parte do Protocolo é o mesmo processo que vem sendo seguido para se tornar Parte da Convenção-Quadro. Ela também nos disse que dos 54 países que já assinaram sua adesão, 20 países o ratificaram e, portanto, são Partes do Protocolo, dos quais 3 são da nossa região.

Os representantes das delegações do Uruguai e do Equador nos contaram suas experiências práticas de como têm feito para ratificar o protocolo, gerando um debate no qual participaram todas as delegações.

No segundo dia, ouvimos novamente da Dra. Katharin, sobre os requisitos do Protocolo, sobre um regime global de Tracking and Tracing com um centro de troca de informações global, cujo ponto focal será o Secretariado da Convenção, para onde devem convergir as informações dos sistemas nacionais de monitoramento e localização.

A Subsecretaria de Fiscalização da Receita Federal do Brasil, nos mostrou peculiaridades do funcionamento do Sistema de Controle e Rastreamento da produção de cigarros, em termos de suas características, a forma de pagamento do sistema e os laudos contidos no sistema Scorpions.

A Fiocruz participou da série de painéis, falando-nos sobre os princípios norteadores de seu trabalho para apoiar a implementação da Convenção-Quadro e a conduta da indústria do tabaco no mundo, suas estratégias e táticas, as



Ministério da
Saúde



FCTC
CONVENIO MARCO DE LA OMS
PARA EL CONTROL DEL TABACO
S E C R E T A R I A



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRIÇÃO REGIONAL AMÉRICAS

manobras para captar processos políticos e legislativos , e técnicas envolvendo terceiros.

Francis Thompson, Diretor Executivo da FCA, falou sobre as funções históricas do contrabando para a indústria do tabaco, para penetrar nos mercados, obter participação de mercado e lucros imediatos. Entre outras coisas, ele nos falou sobre o contencioso contra a indústria do tabaco, mencionando os casos do Canadá e da União Europeia.

O Dr. Winston Abascal, nos contou de forma ilustrativa, o litígio contra a Philip Morris, que finalmente terminou com uma sentença favorável ao Uruguai, condenando o PMI a arcar com todas as despesas relacionadas ao julgamento internacional. Posteriormente, o Dr. Winston também nos falou sobre o potencial do protocolo de cooperação internacional na detecção e investigação do comércio ilícito de produtos do tabaco.

Os representantes da Polícia Federal do Brasil, nos contaram sobre o trabalho que realizam para combater o contrabando de cigarros do Paraguai e desmantelar a fraude fiscal na cadeia produtiva do fumo, encontrando e destruindo fábricas clandestinas de cigarros em território brasileiro e desta forma, decapitalizar organizações criminosas e recuperar ativos.

Os representantes das delegações convidadas também debateram o papel das alfândegas na cooperação regional e internacional na detecção e investigação do comércio ilícito de produtos do tabaco.

mbos os dias foram concluídos com uma série de reuniões bilaterais com representantes do Secretariado e das diferentes delegações, para discutir as dificuldades e desafios na ratificação do Protocolo, e o compromisso do Secretariado de prestar assistência concreta, para que o processo seja concluído com sucesso .

No último dia, Roberto Iglesias nos contou sobre as Técnicas de Mensuração do Comércio Ilícito de produtos do tabaco, e em seguida foi realizado um trabalho em grupo sobre questões pontuais levantadas pela Secretaria, o que gerou um espaço de discussão e conclusão, sobre etapas específicas de ações



Ministério da
Saúde

que os delegados podem realizar em seus países, bem como a assistência que o Secretariado pode fornecer, para auxiliar as Partes no processo de ratificação do Protocolo,

Por fim, os anfitriões foram mais uma vez agradecidos pela hospitalidade. A oficina proporcionou um espaço para compartilhar alguns dias de experiências, lembrando que ainda há tarefas pendentes para implementar o Protocolo nos países dos delegados presentes e, assim, eliminar o comércio ilícito de produtos do tabaco.
